



Movimentação de empréstimo	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> .....	<b>1.380.148</b>
Liberação .....	332.000
Pagamento de principal .....	(685.797)
Pagamento de juros e encargos .....	(53.401)
Apropriação de juros .....	107.055
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> .....	<b>1.080.005</b>
Liberação .....	36.000
Pagamento de principal .....	(268)
Pagamento de juros e encargos .....	(86.800)
Apropriação de juros .....	98.215
Varição cambial .....	254
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> .....	<b>1.127.406</b>

Em março de 2018, a Companhia e sua controlada concluíram a renegociação que vinha mantendo com o BNDES durante um longo período. Os termos da renegociação incluem o reescalonamento dos vencimentos atuais e a liberação de um novo crédito, entre outros. Os aditivos que formalizam esta renegociação apresentam condições de eficácia para que os termos renegociados produzam seus efeitos. Nessa mesma data da conclusão da renegociação com o BNDES, a Controlada recebeu a título de aporte de capital R\$ 290 milhões, sendo R\$ 147,9 milhões da Companhia e R\$ 142,1 milhões da Infraero. Posteriormente, a Controlada liquidou R\$ 274,4 milhões com a Caixa Econômica Federal, ocasionando a liberação de R\$ 300 milhões do BNDES e resgate de conta vinculada no valor de R\$ 89 milhões. Com isso, a Nota Promissória no valor de R\$ 300 milhões com o banco Santander e a CCB no valor de R\$ 48 milhões com o banco Citibank foram liquidados. O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	Valor contábil	Juros a apropriar	Captaçõ Corrigida
Financiamento infraestrutura .....	1.079.049	(809.104)	1.888.153
Financiamento de equipamentos .....	956	-	956
<b>31 de dezembro de 2018</b> .....	<b>1.080.005</b>	<b>(809.104)</b>	<b>1.889.109</b>
Financiamento infraestrutura .....	1.090.408	(718.479)	1.808.887
Empréstimo em moeda estrangeira .....	36.296	(334)	36.630
Financiamento de equipamentos .....	702	-	702
<b>31 de dezembro de 2019</b> .....	<b>1.127.406</b>	<b>(718.813)</b>	<b>1.846.219</b>

Banco	Liberação	Principal	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Saldo
<b>31 de dezembro de 2018</b>		<b>855.173</b>			<b>1.080.005</b>
BNDES	fev/14	492.067	dez/33	TJLP + 3,14%	688.380
BNDES	abr/14	61.946	dez/33	TJLP + 3,14%	85.649
BRADESCO	ago/17	821	jul/22	TJLP + 8,10%	509
BRADESCO	ago/17	272	jul/22	Selic + 7,38%	193
BNDES	mar/18	300.000	dez/33	TJLP + 3,14%	316.379
VOTORANTIM	jun/19	36.000	jun/20	CDI + 2,10%	36.296
<b>31 de dezembro de 2019</b>		<b>891.106</b>			<b>1.127.406</b>

Segue abaixo a projeção por ano dos empréstimos de longo prazo:

Período	Valor presente	Juros a transcorrer	Projeção
2021 .....	48.450	81.119	129.569
2022 .....	52.288	77.128	129.416
2023 .....	56.405	72.834	129.239
2024 .....	61.030	68.194	129.224
2025 em diante .....	<u>831.528</u>	<u>330.561</u>	<u>1.162.089</u>
<b>Total</b> .....	<b>1.049.701</b>	<b>629.836</b>	<b>1.679.537</b>

Nos contratos de financiamentos de longo prazo, celebrados entre o Grupo e o BNDES, foram apresentadas as seguintes garantias: • Cessão Fiduciária de Recebíveis; • Penhor de Ações da Inframerica Participações; • Penhor de Ações da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília; • Fiança Corporativa dos Acionistas: American International Airports LLC, ACI Airports S.A.R.L. - (ACI) e Corporación América S.A. - (CASA).

18 Compromissos com o Poder Concedente - Consolidado	
--	--

As obrigações reconhecidas no passivo circulante referem-se à contribuição variável e a contribuição fixa do período findo em 31 de dezembro de 2019. A parcela da contribuição fixa é corrigida monetariamente com base no IPCA compreendido no período.

	Consolidado	2019	2018
Contribuição variável - Outorga .....	7.886	7.684	-
Contribuição fixa - Outorga .....	3.056.899	3.000.877	-
Compensação financeira - Teca Teca (a) .....	(4.957)	(9.829)	-
<b>3.059.828</b>	<b>2.998.732</b>	<b>3.059.828</b>	<b>2.998.732</b>
Circulante (a) .....	291.958	275.079	-
Não circulante .....	2.767.870	2.723.653	-
<b>3.059.828</b>	<b>2.998.732</b>	<b>3.059.828</b>	<b>2.998.732</b>

(a) Compensação referente reequilíbrio financeiro de ganho do pleito junto a ANAC por redução da tarifa estabelecida do Teca (terminal de carga) após contrato de concessão.

### Movimentação do poder concedente

	2.744.119
Pagamento da Outorga fixa .....	(30.198)
Apropriação - contribuição variável .....	7.684
Pagamento da contribuição variável .....	(6.987)
Apropriação AVP .....	189.283
Apropriação - correção monetária .....	104.660
Pagamento da Outorga fixa .....	(9.829)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> .....	<b>2.998.732</b>
Pagamento da Outorga fixa .....	(267.002)
Pagamento de contribuição variável .....	(7.704)
Apropriação - contribuição variável .....	7.905
Apropriação AVP .....	201.265
Apropriação - correção monetária .....	127.809
Compensação do pleito de reequilíbrio .....	(1.177)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> .....	<b>3.059.828</b>

### Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Inframerica Participações S.A.  
**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Inframerica Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Inframerica Participações S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Participações S.A. e da Inframerica Participações S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstração do Valor Adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como

19 Adiantamentos de clientes - Consolidado	
	Consolidado
	2019 2018
<b>Circulante</b>	
Direitos de exclusividade (a) .....	7.382 10.438
Demais adiantamentos .....	1.282 2.087
<b>8.664 12.525</b>	
<b>Não circulante</b>	
Direitos de exclusividade (a) .....	58.262 56.521
Demais adiantamentos .....	21.519 30.133
<b>79.781 86.654</b>	
<b>88.445 99.179</b>	
<b>Total</b> .....	<b>97.145 108.703</b>

(a) Referente a adiantamentos de clientes cuja contrapartida está relacionada à transmissão do direito de exclusividade na exploração de determinados negócios, dentro do escopo das atividades que podem ser objeto de geração de receitas não-tarifárias. Os referidos valores são diferidos durante o prazo de vigência dos contratos.

### 20 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis - Consolidado

A Companhia e sua Controladora possuem ações de natureza cível, trabalhista e tributária envolvendo riscos de perda, classificados pela administração como possíveis e prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado
	2019 2018
<b>Prováveis</b>	
Regulatórias/Administrativa .....	1.126
Cíveis .....	4.800
Trabalhistas .....	3.105
<b>9.031 11.073</b>	
<b>Possíveis</b>	
Cíveis .....	50.301
Tributárias .....	904
Trabalhistas .....	10.333
<b>61.538 69.550</b>	
<b>70.569 80.423</b>	

### Movimentação das causas prováveis

	3.074
Adição .....	19.159
Baixa .....	(11.160)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> .....	<b>11.073</b>
Adição .....	2.275
Baixa .....	(4.317)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> .....	<b>9.031</b>

### 21 Outros passivos

	Consolidado
	2019 2018
<b>Circulante</b>	
Repasso FNAC (a) .....	12.777
Repasso ATAERO (b) .....	9.049
Repasso PAN/PAT (c) .....	384
Garantias diversas (d) .....	2.764
Investimento a Realizar (e) .....	4.938
Contribuição Mensal (f) .....	10.859
Receita diferida (g) .....	421
Outros .....	7
<b>Total</b> .....	<b>41.199 36.523</b>
<b>Não circulante</b>	
Receita diferida (g) .....	3.930
Outros .....	3.930
<b>Total</b> .....	<b>45.129 40.602</b>

(a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela lei no 9.825, de 23 de agosto de 1999. O repasse corresponderá sempre a US\$ 18,00 (dezoito dólares estadunidenses) independentemente da tarifa praticada e dos reajustes decorrentes do contrato de concessão; (b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela lei 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários. A partir de 1º de janeiro de 2017 este adicional foi extinto pela lei 13.319, de 25 de julho de 2016; (c) O repasse PAN/PAT foi fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao DECEA - Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Os percentuais são variáveis e determinados conforme o PMD (peso máximo da decolagem); (d) Garantias diversas estabelecidas nos contratos de cessão de espaço, caso não ocorram quebras contratuais, tais valores serão devolvidos aos respectivos clientes; (e) Refere-se ao valor dos investimentos em benfeitorias a serem realizados no estacionamento, repassados à Companhia conforme previsto no contrato de exploração do estacionamento; (f) A contribuição mensal, sancionada pela lei 13.319, de 25 de julho de 2016, é um adicional cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 23,44%, que substituiu a partir de 01 de janeiro de 2017 o repasse ATAERO. Esse percentual é recolhido ao Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) e corresponde a 35,90% (ATAERO) decenalizado os tributos. (g) Conforme decisão da ANAC de nº 158, de 11 de outubro de 2018, referente a revisão extraordinária do contrato de concessão, estabeleceu recomposição do equilíbrio econômico-financeiro sobre redução de tarifa de carga, sendo reconhecida receita diferida sobre a compensação financeira a ser apropriada no prazo da concessão.

### 22 Patrimônio líquido

**Capital social:** O capital social é representado por 634.599.756 de ações nominativas, sendo: 634.374.081 ações detidas pela Corporación América Airports S.A. e 225.675 ações detidas pela ACI Airports, totalmente integralizadas. Em 2018, foi integralizado o montante de R\$ 150.573 (2017 - R\$ 32.284).

	2019		2018	
	CORPORACIÓN AMÉRICA AIRPORTS S.A	A.C.I. AIRPORTS	CORPORACIÓN AMÉRICA AIRPORTS S.A	A.C.I. AIRPORTS
<b>Ações</b> .....	746.574	226 746.800	634.374	226 634.600
<b>Subscrito</b> .....	746.574	226 746.800	634.374	226 634.600
<b>A integralizar</b> .....	(4.443)	- (4.443)	-	-
<b>Integralizado</b> .....	742.131	226 742.357	634.374	226 634.600

### 23 Receita operacional líquida

	Consolidado
	2019 2018
Receita bruta - Tarifária .....	256.220
Receita bruta - Não Tarifária (a) .....	199.933
Contribuição mensal .....	(52.016)
Outras Receitas .....	2
COFINS .....	(33.663)
PIS .....	(7.309)
ISS .....	(5.942)
<b>Receita líquida</b> .....	<b>357.223 346.615</b>

(a) As receitas não tarifárias incluem a cessão de espaços físicos para a exploração de diversas atividades. Os impostos incidentes sobre os serviços, consistem principalmente de ISS calculado às alíquotas em vigor no Distrito Federal (2%) e relacionadas ao PIS (1,65%) e COFINS (7,6%).

### 24 Custo dos serviços prestados

	Consolidado
	2019 2018
Pessoal .....	(68.009)
Serviços de terceiros .....	(26.852)
Utilidades e telecomunicações .....	(8.053)
Manutenção .....	(24.948)
Amortização e depreciação .....	(38.043)
Amortização Outorga fixa (a) .....	(69.887)
Outorga variável (b) .....	(7.905)
Impostos e taxas .....	(1.165)
Tecnologia .....	(6.564)
Outros .....	(14.540)
<b>Total</b> .....	<b>(265.966) (236.151)</b>

(a) Valor da amortização da outorga fixa registrado na Controlada, o qual é calculado com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto. (b) O valor da outorga variável é calculado com base na receita bruta da Controlada, excluindo o efeito da contribuição mensal e aplicando um percentual de 2% até um limite de receita anual, estipulado pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

### 25 Despesas administrativas

	Controladora	Consolidado
	2019 2018	2019 2018
Pessoal .....	-	(22.484)
Serviços de terceiros .....	(196)	(3.269)
Amortização e depreciação .....	-	(496)
Seguros .....	-	(1.131)
Tecnologia da informação .....	(13)	(18)
Impostos e taxas .....	(3)	(1)
Provisões Judiciais .....	-	(1.388)
Locomoção .....	-	(677)
Outros .....	(262)	(230)
<b>Total</b> .....	<b>(474)</b>	<b>(490) (34.438) (39.942)</b>

### 26 Despesas comerciais

	Controladora	Consolidado
	2019 2018	2019 2018
Pessoal .....	-	(4.917)
Serviços de terceiros .....	-	(1.454)
Tecnologia da informação .....	-	(147)
Outros .....	-	(1.077)
<b>Total</b> .....	-	<b>(7.595) (6.231)</b>

### 27 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora	Consolidado
	2019 2018	2019 2018
Baixa de Intangível/Imobilizado .....	-	-
PLCD e perdas efetivas do contas a receber .....	-	(2.681)
Recuperação de despesas .....	-	3.599
Recomposição Teca Teca (a) .....	(62)	(486)
Outros .....	(62)	56
<b>Total</b> .....	<b>(62)</b>	<b>(1.193) (15.874)</b>

### 28 Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado
	2019 2018	2019 2018
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre aplicações financeiras .....	11	4.136
Descontos obtidos .....	-	122
Varição positiva de moeda estrangeira .....	-	334
Ganho com instrumento financeiro SWAP .....	-	110
Outros .....	36	115
<b>47</b>	<b>237</b>	<b>3.108 4.742</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros, encargos e taxas bancárias .....	(417)	(13)
Ajuste a valor presente - Direito de concessão .....	-	(123.150)
Correção monetária - Direito de concessão (a) .....	-	(127.809)
Varição monetária cambial negativa .....	-	(599)
Perdas com instrumento financeiro SWAP .....	-	(541)
<b>(417)</b>	<b>(13)</b>	<b>(453.781) (432.256)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b> .....	<b>(370)</b>	<b>224 (446.074) (423.176)</b>

(a) A correção monetária sobre impacto direto do IPCA que em dezembro de 2019 foi de 4,23%, acumulado (2018 - 3,69%).

### 29 Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos: O imposto de renda e a contribuição social efetivos no exercício referem-se:

	Controladora	Consolidado
	2019 2018	2019 2018
Prejuízo contábil antes do IR e CS .....	(202.229)	(116.735)
Alíquota combinada do IR e CS .....	34%	34%
IR e CS às alíquotas da legislação .....	68.758	39.690
Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do exercício .....	-	-
Diferenças permanentes .....	(68.508)	(39.607)
Despesa de IR e CS constituídos de efeitos passados .....	-	-
IR e CS diferidos constituídos de efeitos passados .....	-	-
IR e CS diferidos não constituídos .....	(250)	(83)
<b>Total do imposto no resultado - efetiva</b> .....	<b>-</b>	<b>(147.123)</b>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente .....	-	-
Imposto de renda e contribuição social - Diferido .....	-	-
Taxa efetiva (%) .....	0,00%	0,00%

### (b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:

A Controlada, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o Lucro (IAS 12) e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções. A Controlada considera que as pre